

048

MANIFESTAÇÕES MODERNISTAS EM TORNO DE 1922: O CASO DO "CORO DOS MIL".

Fabiane Behling Luckow, Isabel Porto Nogueira (orient.) (UFPel).

Este trabalho de pesquisa trata do resgate e do estudo do movimento denominado Coro dos Mil, idealizado e realizado na cidade de Pelotas, RS, no ano de 1922, por Antonio Leal de Sá Pereira. Sá Pereira realizou sua formação musical na Europa, e ao retornar ao Brasil, radicou-se primeiramente na cidade de Pelotas, onde atuou como professor de piano e diretor artístico do Conservatório de Música de Pelotas no período de 1918 à 1922. Publicou diversos artigos em jornais e revistas da cidade, atividade que teria continuidade através da publicação em 1923 da Ariel Revista de Cultura Musical, um dos porta vozes do movimento modernista da capital paulista. Sá Pereira teve a ousada iniciativa de formar o “Coro dos Mil”, cujo objetivo era a reunião de mil vozes que executariam o arranjo de Sá Pereira do Hino Nacional Brasileiro diante da então Intendência da cidade de Pelotas por ocasião do Centenário da Independência do Brasil, no ano de 1922. Com o advento da Revolução Industrial, no século XIX, a mobilização dos trabalhadores em sindicatos e partidos, que vão às ruas defender direitos e idéias, torna comum os ajuntamentos populares. Em música, esses ajuntamentos surgem, no século XX, no Brasil, com a iniciativa do canto orfeônico, realizada por Heitor Villa-Lobos, da qual, talvez, este “Coro dos Mil” tenha sido precursor. A imprensa local deu ampla cobertura aos ensaios e ao evento, publicando clichês fotográficos com reproduções das partituras manuscritas de cada uma das quatro vozes. A localização nos jornais das fotografias destas partituras até hoje inéditas, aliada ao estudo do “Coro dos Mil” enquanto movimento social e musical, pode trazer importantes contribuições para o estudo do modernismo no Rio Grande do Sul, podendo a iniciativa de Sá Pereira ser entendida como uma das pioneiras na formação de massas corais no Brasil.